

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA EMANCIPADORA: A EXPERIÊNCIA DA UC-UFV COM OFICINAS TEMÁTICAS NOS ANOS INICIAIS

Autores: Monique Balbino dos Reis ; Priscila Resende Silveira; Maria Clara Barbosa das Chagas; Bárbara Figueiredo Coura e Silva; Mateus José dos Santos; Rita Márcia Andrade Vaz de Mello.

ODS: 04

Categoria: Extensão

Introdução

O projeto Universidade das Crianças da Universidade Federal de Viçosa (UC-UFV) desenvolve ações no campo da alfabetização científica emancipadora voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto parte da escuta das próprias crianças, por meio da “Caixinha Pergunte para a Capivara”, para planejar e realizar oficinas temáticas que dialogam com seus interesses, curiosidades e contextos de vida.

As atividades se orientam pelos princípios da pedagogia freireana, pelas metodologias ativas e pelo ensino por investigação, de acordo com a BNCC. Ao valorizar o protagonismo infantil, a iniciativa busca não apenas a apropriação de conteúdos científicos, mas também a formação crítica e cidadã, aproximando a ciência do cotidiano das crianças.

Objetivos

Promover a alfabetização científica emancipadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental, aproximando o conhecimento científico do cotidiano das crianças por meio de oficinas temáticas baseadas em seus interesses e perguntas espontâneas.

Material e Métodos ou Metodologia

O projeto utilizou a coleta das perguntas infantis por meio da Caixinha Pergunte para a Capivara para identificar interesses e orientar o planejamento das oficinas. As atividades foram estruturadas com objetivos pedagógicos, estratégias metodológicas e materiais acessíveis, articulando metodologias ativas, ensino por investigação e protagonismo infantil. A educomunicação foi incorporada, incentivando a produção de conteúdos digitais pelas crianças. A avaliação foi processual e qualitativa, considerando o engajamento, as questões levantadas e os produtos elaborados coletivamente.

Agradecimento

À Escola Estadual Effie Rolfs e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas e Formação de Profissionais da Educação, pelo apoio e parceria.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- As oficinas estimularam a curiosidade científica e o interesse das crianças por temas variados;
- Observou-se protagonismo infantil na formulação de perguntas, produção de conteúdos e participação nas atividades coletivas;
- A prática pedagógica contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes universitários, ampliando competências em planejamento, mediação e avaliação de atividades educativas;
- A integração entre universidade e escola pública fortaleceu a colaboração institucional;
- O uso da educomunicação possibilitou às crianças expressar aprendizados por meio de vídeos, textos e produções digitais, fortalecendo o engajamento e a autoria do conhecimento.

Conclusões

O projeto UC-UFV demonstrou que é possível aproximar a ciência do cotidiano infantil, fortalecendo o protagonismo das crianças e promovendo aprendizagens significativas. A prática também contribuiu para a formação dos estudantes universitários e para a consolidação da parceria entre universidade e escola pública. Assim, reafirma-se a importância de estratégias pedagógicas que integrem ensino, pesquisa e extensão na construção de uma educação científica emancipadora.

Bibliografia

- AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Ciência, Tecnologia e Sociedade: relações entre educação científica e cidadania. Ciência & Educação (Bauru), v. 7, n. 2, p. 131-148, 2001.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.